

COSMONUCLEAÇÃO REGENERATIVA E ENCANTAMIENTO NO MANEJO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, BRASIL

Contexto

Alimentos, agricultura e medicina tradicional são a base do modo de vida nas comunidades e territórios de Pernambuco. Entretanto, a dinâmica da vida derivada da influência capitalista sobre o território levou ao enfraquecimento dessas práticas.

A agricultura tradicional integra seres humanos, seres ambientais e suas práticas que envolvem o espiritual e o biológico. É, portanto, de particular importância para a regeneração dos modos de vida e territórios que foram historicamente degradados pela colonização através das indústrias alimentícia e pecuária.

O papel das mulheres nessas práticas é fundamental, pois elas são as grandes guardiãs do conhecimento do cuidado com o corpo, mente e espírito e moldam essas práticas em cada uma dessas quatro regiões do estado de Pernambuco. Estas práticas têm uma riqueza comunitária na gestão do território.

Objetivos

O principal objetivo deste projeto foi promover o intercâmbio de conhecimentos tradicionais sobre alimentos e medicina tradicional em territórios do estado de Pernambuco. Isso para abordar as desigualdades de gênero e territoriais que afetam principalmente as populações afro-indígenas no território pernambucano.

Linhas de ação

Por um lado, o objetivo foi promover espaços de intercâmbio comunitário e registrar os conhecimentos das mulheres e de três comunidades diferentes.

Em segundo lugar, procurou-se responder às necessidades de infraestrutura da comunidade dessas populações. Isso foi feito através da construção de instalações comuns, utilizando técnicas arquitetônicas tradicionais.

Fotografia dos encontros realizados no marco do projeto Cosmonucleação regenerativa na Serra Dos Paus Dóias.



Em terceiro lugar, o projeto procurou ter influência na preservação escrita das tradições através da sistematização das três experiências realizadas em documentos publicados com autoria coletiva.

Abordagem

O projeto realizou suas atividades dentro da abordagem de *Cosmonucleação Regenerativa*, que é recente, em construção e decorre das cosmovisões das populações com as quais trabalhamos para este projeto.

Esta abordagem propõe um diálogo entre as perspectivas do bem viver, a epistemologia dos territórios encantados e a ciência do invisível. Estes entendem que o homem é a natureza e suas ações buscam devolver a natureza à própria natureza.

Ao respeito das ferramentas para sistematizar o conhecimento comunitário, foram utilizadas duas ferramentas: imersões etnográficas nos territórios e encontros virtuais entre pessoas de diferentes territórios. Todas elas foram trabalhadas a partir das abordagens feministas e interseccionais.

Impacto

Foram desenvolvidas infraestruturas para o intercâmbio comunitário em três localidades de Pernambuco: na aldeia de Xukurú, foi montada uma cozinha ritual comunitária para compartilhar comidas e práticas da natureza. Na Serra dos Pau Dóias, foi criada uma casa de experiências, cuidados e curas na qual as mulheres benzedoras compartilham seus conhecimentos relacionados à medicina tradicional com outros membros da comunidade. Em Tracunhaém, foi adaptada uma casa para o cuidado e produção de remédios fitoelaborados.

A articulação de três organizações se tornou possível através da formação de uma rede em Pernambuco entre as seguintes organizações: Agrodóia - Associação de Agricultoras (es) Familiares da Serra dos Paus Dóias; Caxo Xukuru - Coletivo Caxo da Boa Vista e Sítio Malokambo.

Finalmente, o conhecimento e as práticas das três populações envolvidas no projeto foram preservados através da sistematização e publicação de três livros de trabalho de autoria coletiva

Publicações:

A ciência da Mata Xukuru, Primeiro caderno

As filhas da terra da Serra Dos Paus Dóias, Segundo caderno

Saberes das mãos: parteras, plantas, capoeiras, Terceiro caderno



Fotografia da visita feita na comunidade Serra Dos Paus Dóias no contexto do projeto Cosmonucleação regenerativa.

Cosmonucleação regenerativa e encantamento no manejo de territórios tradicionais em Pernambuco

Instituto Abdalaziz de Moura; Colectivo Chã de terra; Agrodóia - Associação de Agricultoras Familiares da Serra dos Paus Dóias, Caxo Xukuru - Coletivo Caxo da Boa Vista; Sítio Malokambo.



GRRIPP
Gender Responsive
Resilience & Intersectionality In
Policy & Practice